

# Perspectivas para o preço do leite no mercado internacional: cenário 2010 e 2011

Glauco Rodrigues Carvalho

O cenário de preço do leite para o segundo semestre de 2010 e 2011 exige a avaliação de inúmeras variáveis, sobretudo considerando a forte volatilidade nos preços no período recente. Pela Fig. 1, pode-se

verificar dois momentos para o cálculo de variação dos preços. O primeiro, representado pelos círculos, ilustra o coeficiente de variação para o período de 1998-2005. Neste caso, a volatilidade no preço do leite foi inferior a do café e do cacau. Já no segundo momento, representado pelas barras, o coeficiente de variação foi calculado tendo em vista o período 1998-2009, ilustrando como foram acentuadas as oscilações de preço nos últimos quatro anos. Neste caso, o leite foi o produto com maior volatilidade de preços entre as *commodities* selecionadas.

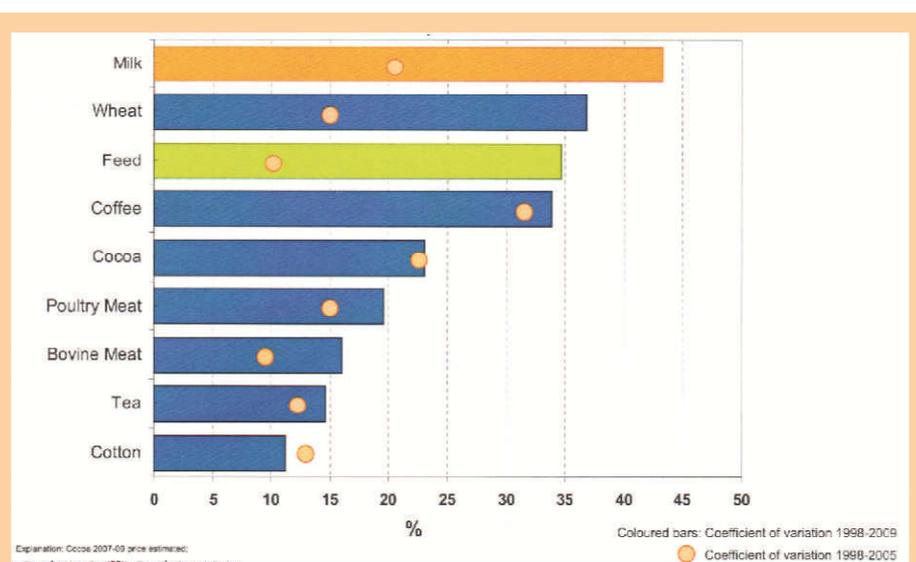


Fig. 1. Coeficiente de variação das diferentes *commodities* agrícolas: 1998–2009 (%).

Fonte: IFCN. Dados preliminares.

Analisando o comportamento histórico dos preços do leite pode-se observar basicamente três períodos (Fig. 2). O primeiro vai de 1981-1987 em que os preços do leite ficaram na média de US\$ 11/100 kg. O segundo período vai de 1988 a 2006, com preços médios em US\$ 18/100 kg. Já no terceiro e último período, após 2007, a média de preços ficou acima de US\$ 30/100 kg. Vale destacar que este preço internacional é calculado com base nos preços do leite em pó desnatado e da manteiga, levantados pelo USDA.

Em maio de 2010, o preço internacional atingiu cerca de US\$ 45/100 kg, sendo esta valorização sustentada basicamente pela recuperação da economia mundial; demanda em aceleração, sobretudo na Ásia; baixa oferta de leite, e; estratégia de administração de estoques públicos na União Européia, com a retirada de leite do mercado (Fig. 3).

No entanto, a dúvida agora é sobre o comportamento dos preços para os próximos meses e anos. Neste caso, pode-se discutir quatro cenários.

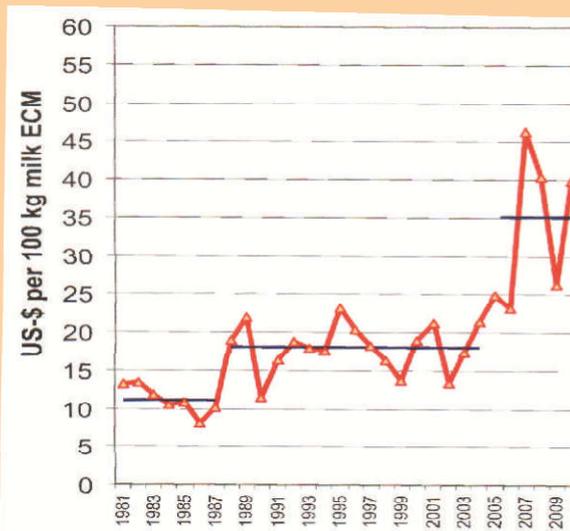
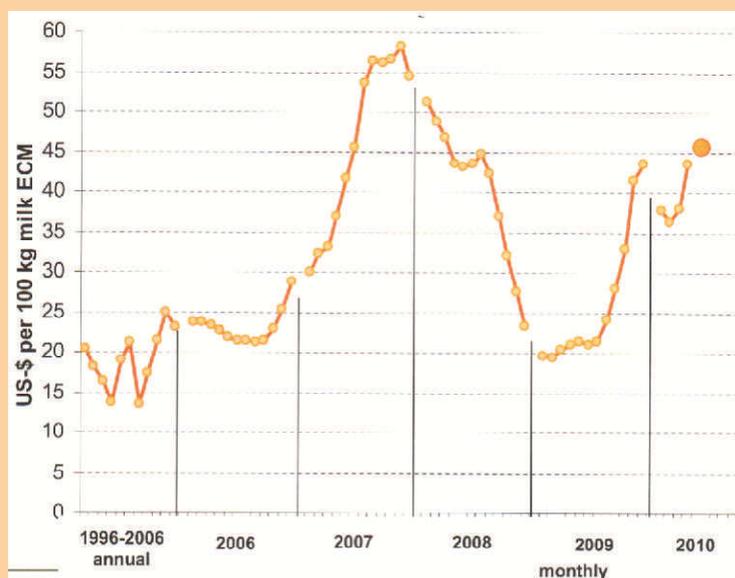


Fig. 2. Preço internacional do leite: médias anuais 1981-2010 (US\$/100 kg).

Fonte: IFCN. Dados preliminares.



**Fig. 3.** Preço internacional do leite: médias mensais (US\$/100 kg).

Fonte: IFCN. Dados preliminares.

### 1) Preços abaixo de US\$ 30/100 kg

Este é um nível de preços realístico somente se ocorrer uma combinação de vários fatores baixistas como: agravamento da crise financeira internacional com sérios impactos sobre o consumo; choques inesperados de demanda como o caso da melamina na China; forte crescimento da produção de leite em todo o mundo; valorização acentuada do dólar em relação as outras moedas; clima perfeito nos grandes exportadores de leite (Nova Zelândia e Argentina) e novas quedas de preços dos principais insumos, estimulando mais ainda a produção.

Obviamente quando se pensa em preços abaixo de 30 dólares/100 kg, cenários abaixo de 20 dólares estão descartados, já que não é um preço sustentável no longo prazo. Segundo estimativas do IFCN, apenas 3% da produção mundial poderia ser realizada a este patamar de preços.

### 2) Preços entre US\$ 30 e US\$ 40/100 kg

Para este cenário de preço pode-se considerar as mesmas variáveis do anterior, alterando apenas a intensidade dos eventos. Portanto, pensando do lado da demanda este cenário seria resultado de: desaceleração moderada do consumo, continuidade da crise econômica européia, retomada mais lenta do PIB mundial em relação ao que está efetivamente ocorrendo, redução do ritmo de consumo na Ásia. Pelo lado da oferta, deveria ocorrer maior crescimento da produção na União Européia antecipando o fim das cotas, manutenção dos preços dos insumos em patamar mais baixo, moderada valorização do dólar em relação a outras moedas.



### 3) Preços entre US\$ 40 e US\$ 45/100 kg

Na realidade um preço entre 40 e 45 dólares por 100 kg equivale ao patamar atual. Portanto, pode-se mencionar inicialmente que este cenário é realista caso a conjuntura se mantenha inalterada. Ou seja, caso o mundo continue se recuperando da crise e nenhum problema mais grave apareça ou agrave a situação da Europa. Além disso, este cenário sugere uma demanda em recuperação, escoamento de estoques públicos em ritmo lento e a oferta de leite crescendo de forma moderada, sem muita euforia em função da relação atual entre preço de leite e ração. Finalmente, o comportamento do clima na América Latina, Ásia e Oceania precisa seguir o padrão médio histórico, ou seja, não ser perfeito.

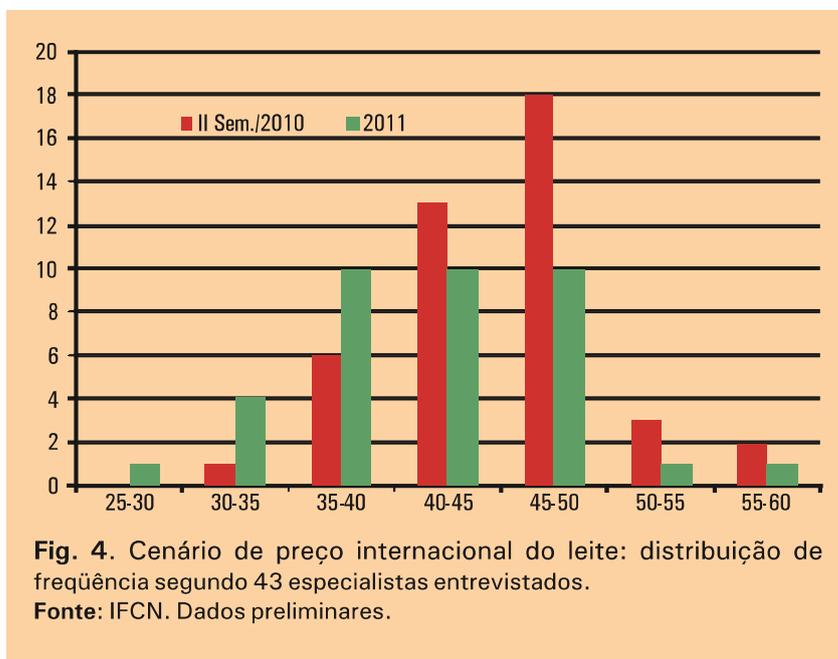
### 4) Preços acima de US\$ 45/100 kg

O cenário de preços acima do patamar atual é realista apenas se ocorrerem, pelo lado da oferta: eventos climáticos negativos, como uma forte seca na América Latina e Oceania em função do efeito La Niña; redução dos subsídios na União Européia em função da crise, causando queda na produção de leite do velho continente; forte alta nos preços do petróleo e etanol, aumentando o esmagamento de milho para biocombustível e elevando os custos com ração; aumento mais acentuado dos custos de produção (ração, energia e fertilizantes). Além disso, pelo lado da demanda este cenário exige uma rápida e forte recuperação da crise econômica mundial e do consumo de lácteos.

Da mesma forma colocada para preços abaixo de 20 dólares por 100 kg, acredita-se também que preços acima de 50 dólares por 100 kg não sejam realistas para o longo prazo, já que este patamar torna as fazendas rentáveis nas diferentes regiões do globo terrestre, estimulando a produção.

Obviamente não existem probabilidades associadas aos cenários expostos anteriormente. No entanto, pode-se dizer que os cenários intermediários são mais prováveis, com preços acima ou abaixo de US\$ 40/100 kg dependendo da intensidade dos eventos que afetam o comportamento da oferta e da demanda.

Ainda em relação ao cenário de preços, pesquisa realizada na conferência do IFCN de 2010 chegou aos resultados apresentados na Fig. 4. Pode-se observar que ainda existe um certo otimismo de preços mundiais para o segundo semestre de 2010, segundo os especialistas presentes. Ou seja, 40% dos entrevistados acreditam que os preços se mantenham no patamar de US\$ 45-50/100 kg no segundo semestre. Cerca de 30% acredita que os preços recuem para US\$ 40-45/100 kg, enquanto 15% aposta no cenário de





preços entre US\$ 35-40/100 kg. Já para 2011 as indicações foram menos pontuais, não predominando um patamar específico. Na realidade, houve um empate nas apostas que indicam preços entre 35-40, 40-45 e 45-50. Ou seja, a incerteza quanto ao comportamento dos preços é grande.

Mas o sentimento geral é de preços mais baixos em 2011 em relação ao segundo semestre de 2010, possivelmente em função da expectativa de crescimento mais acentuado da produção, na esteira dos custos mais baixos e de melhor rentabilidade nas fazendas. Enquanto a média ponderada de preços para o segundo semestre de 2010 está em US\$ 45/100 kg, para 2011 a média foi de US\$ 41,7/100 kg.